

JIVE INVESTMENTS GESTÃO DE RECURSOS E CONSULTORIA S.A.

CNPJ nº 12.600.032/0001-07

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Ativo	BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)			
	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	
Caixa e equivalentes de caixa	8	813	2.717	2.032
Títulos e valores mobiliários	9	111.565	52.545	127.452
Contas a receber	10	40.615	39.090	114.611
Contas a receber partes relacionadas	32	24.425	6.382	24.425
Impostos a recuperar	11	6.735	9.344	7.638
Outros créditos	12	9.552	10.168	15.190
Dividendos a receber	37	-	-	-
Dividendos antecipados	-	-	-	-
Total do ativo circulante	-	193.705	120.246	291.198

Ativo	BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)			
	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	
Títulos e valores mobiliários lp	9	112.236	215.666	113.978
Contas a receber partes relacionadas	32	11.082	28.950	12.498
Impostos a recuperar	11	10.464	10.120	10.726
Investimentos	13	372.620	286.472	2.195
Propriedades para investimento	14	-	56.090	-
Imobilizado	15	34.168	51.192	35.253
Intangível	16	85.722	83.549	410.740
Total do ativo não circulante	-	629.273	754.665	592.172
Total do ativo	-	823.178	854.711	880.675

Ativo	BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)			
	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	
Emprestimos e financiamentos	19	7.725	2.078	12.863
Emprestimos e financiamentos	19	49.022	32.759	62.885
Contas a pagar partes relacionadas	38	-	94.650	-
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	32	9.036	16.572	15.981
Obrigações tributárias	23	5.789	7.478	18.703
Passivo de arrendamento	21	2.380	1.357	2.380
Outras obrigações	35	5.959	380	19.791
Total do passivo circulante	-	79.912	155.274	132.603

Ativo	BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais - R\$)			
	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	
Emprestimos e financiamentos	19	97.285	143.786	120.686
Emprestimos e financiamentos	19	49.022	32.759	62.885
Passivo de arrendamento	21	19.382	21.435	19.382
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	44.088	30.633	44.216
Outras obrigações	36	-	458	410
Total do passivo não circulante	-	160.754	196.312	184.694

Ativo	BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais - R\$)			
	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	
Capital social	25	15.151	151	15.151
Reservas de capital	25	444.994	458.307	444.994
Reserva de lucros	25	122.367	44.667	122.367
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	-	582.512	503.125	582.512
Total do passivo e patrimônio líquido	-	823.178	854.711	880.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais - R\$)

	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais - R\$)			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	140.493	68.433	133.691	68.433
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	140.493	68.433	133.691	68.433
Resultado abrangente do exercício atribuído a:				
Controladores	140.493	68.433	140.493	68.433
Não controladores	-	-	(6.803)	615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais - R\$ em milhares)

1. Contexto operacional: A Jive Investments Gestão de Recursos e Consultoria S.A. ("Jive Investments" ou "Companhia" ou "Controladora"), sociedade anônima com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1485, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no Brasil, constituída em 10 de maio de 2010 na forma de sociedade limitada e transformada em sociedade anônima em 22 de dezembro de 2020, tem por objetivo prestar serviços de consultoria em estratégia de negócios e serviços de recuperação de créditos, sobretudo créditos concedidos a empresas por instituições financeiras, gestão de fundos de investimentos próprios e de terceiros, bem como a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. Em 2024 a Companhia passou a adotar a denominação JiveMauá. A Companhia possui participação de 100% na Jive Mauá Investimentos Ltda., que detém 71,43% do seu capital social. Em 2022, a participação da Holding na companhia era 70,55%. Atualmente, os principais serviços prestados pelo Grupo JiveMauá compreendem: Jive Investments Gestão de Recursos e Consultoria S.A. - A Companhia tem como principal operação a gestão de fundos de investimentos, especialmente fundos de investimentos em direitos creditórios, com foco em ativos distressed e tem como principais clientes fundos de investimento que adquirem créditos inadimplidos e ações judiciais e terceirizam os esforços de cobrança ativos, credores de crédito, com foco em ativos distressed e tem como principais clientes fundos de investimento que adquirem créditos inadimplidos e ações judiciais e terceirizam os esforços de cobrança ativos, credores de crédito, com foco em ativos distressed e tem como principais clientes fundos de investimento que adquirem créditos inadimplidos e ações judiciais e terceirizam os esforços de cobrança ativos, credores de crédito, com foco em ativos distressed e tem como principais clientes fundos de investimento que adquirem créditos inadimplidos e ações judiciais e terceirizam os esforços de cobrança ativos, credores de crédito, com foco em ativos distressed e tem como principais clientes fundos de investimento que adquirem créditos inadimplidos e ações judiciais e terceirizam os esforços de cobrança ativos, credores de crédito, com foco em ativos distressed e tem como principais clientes fundos de investimento que adquirem créditos inadimplidos e ações judiciais e terceirizam os esforços de cobrança ativos, credores de crédito, com foco em ativos distressed e tem como principais clientes fundos de investimento que adquirem créditos inadimplidos e ações judiciais e terceirizam os esforços de cobrança ativos, credores de crédito, com foco em ativos distressed e tem como principais clientes fundos de investimento que adquirem créditos inadimplidos e ações judiciais e terceirizam os esforços de cobrança ativos, credores de negociação e o gerenciamento dos esforços judiciais liderados por advogados. Além disso, fundos de crédito privado estruturado, e fundos imobiliários que fazem gestão de imóveis e títulos de imóveis, ambos fundos próprios. Além destes fundos, a Companhia também presta serviço de recuperação de crédito para fundos de pensão nacionais e outros credores. **Claimly Services e Desenvolvimento S.A.** - É uma plataforma dedicada a originação e recuperação de direitos creditórios estruturados, aliança jurídica com o escritório de advocacia e tecnologia denominada Mauá Investimentos Ltda., tem por objeto social a gestão de fundos e carteiras de investimento de renda variável, multitercários e imobiliário, atuando principalmente na gestão de fundos imobiliários, listados ou não. **Mauá Investimentos Alternativos Ltda.** - Tem por objeto social a gestão de fundos e carteiras de investimento de renda variável, multitercários e imobiliário, e possuem como objetivo a geração de retornos consistentes no médio e longo prazo. **Jive High Yield Gestão de Recursos Ltda.** - Anteriormente denominada Mauá Investimentos Ltda., tem por objeto social a gestão de fundos e carteiras de investimento de renda variável, multitercários e imobiliário, atuando principalmente na gestão de fundos de crédito high yield. **Mauá Consultoria de Investimentos e Econômica Ltda.** - Tem por objeto social a consultoria em gestão empresarial em estratégia de negócios e serviços de recuperação de créditos. **Brunel Intermediação de Negócios S.A.** - Tem como objeto social atividades de intermediação e agenciamento de serviços de consultoria em questões relacionadas a ativos, cujos clientes são gestores de ativos em busca de oportunidades de investimento. **Jive Investments Opportunities LLC** - Empresa offshore constituída como base para apoio operacional à expansão das atividades de gestão de fundos de investimento. **I-Value Tecnologia S.A.** - Tem como objetivo oferecer softwares e soluções de apoio de sua plataforma 100% digital, para imobiliárias, corretores independentes e administradores de aluguel e, em 2022, passou adotar a marca Kenlo. **Relação das entidades controladas:** A Jive Investments é a líder do "Grupo JiveMauá" (o somente "Grupo"), que inclui as seguintes companhias e suas devidas participações:

Companhia	Participação	País	Funcional	Data	Participação	
					31/12/2024	31/12/2023
Mauá Real Estate I	Direta	Brasil	Real	31/10/2022	99,95%	99,95%
Mauá Consultoria (I)	Direta	Brasil	Real	31/10/2022	100%	100%
Mauá Alternativos (III)	Direta	Brasil	Real	31/10/2022	100%	100%
Jive High Yield (IV)	Real	Brasil	Real	31/10/2022	100%	100%
Claimly (V)	Direta	Brasil	Real	02/09/2021	52%	100%
DBUs (VI)	Direta	Brasil	Real	17/03/2022	100%	100%
Localize (VII)	Direta	Brasil	Real	15/06/2022	50,70%	50,70%
Jive LLC (VIII)	-	Estados Unidos	-	-	-	-
I-Value Tecnologia S.A. (IX)	Direta	Brasil	Dólar	25/05/2022	100%	100%
Mauá Real Estate Ltda. ("Mauá Real Estate" ou "Controlada"), com participação de 99,95% no capital. I. Mauá Consultoria de Investimentos e Econômica Ltda. ("Mauá Consultoria" ou "Controlada") com participação de 100% do capital. III. Mauá Capital Investimentos Alternativos Ltda. ("Mauá Alternativos" ou "Controlada"), com participação de 100% do capital. IV. Jive High Yield Gestão de Recursos Ltda. ("Jive High Yield" ou "Controlada"), com participação de 100% do capital. V. Claimly Services e Desenvolvimento S.A. ("Claimly" ou "Controlada"), com participação de 100% do capital em 2023 e venda parcial de 48% do capital em 13/12/2024, finalizando o exercício com 52% de participação. VI. DBUs Informação e Serviços Empresariais Ltda. ("DBUs" ou Controlada), adquirida diretamente em 13/12/2024. VII. Localize Investição e Recuperação de Ativos S.A. ("Localize" ou "Controlada" com participação de 50,70% do capital. VIII. Jive Investments Opportunities LLC ("Jive LLC" ou "Controlada"), sociedade constituída no estado de Delaware, com registro nos Estados Unidos. IX. Depósitos Interfinanceiros S.A. ("Depósitos Interfinanceiros" ou "Controlada"), sociedade constituída no estado de São Paulo, conversão da participação direta de 18,82% do capital social em 16 de fevereiro de 2024 e participação indireta de 30% via fundo de investimento gerido pela Companhia.						

2. Aquisição e constituição de controladas e coligadas: Dadas as movimentações societárias do exercício, abaixo segue o resumo comparativo em 2024 das participações detidas pela Jive Investments:

Companhia	Tipo de Participação	Operação	Data	31/12/2024
I - Value	Direta	Combinação de Negócios	22/02/2024	18,82%

I - Value: Em outubro de 2022, a I-Value celebrou a emissão das debêntures conversíveis em ações ordinárias da empresa MGC Consult - Consultoria e Participações S/A, adquiridas em sua totalidade pela Companhia. O valor total da emissão foi de R\$ 15.000. As debêntures subscritas e integralizadas fazem jus a remuneração equivalente a 100% das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, na base 252 dias úteis, acrescidas de spread de 6% ao ano, conforme tem o valor da nota explicativa 9. Em 22 de fevereiro de 2024 essas debêntures foram convertidas em ações pelo saldo devido atualizado de R\$18.000, resultando na participação direta de 6,62% da Jive Investments no capital da Companhia I-Value. A Jive Investments detinha ainda 50% das cotas do Real Strategy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo"), que possuía direito sobre cotas conversíveis da I-Value. Em abril de 2024 o Fundo converteu sua posição em direta no capital da I-Value, sendo parte pertencente à Jive Investments atuando na base de R\$ 32.665 resultando em uma participação de adicional de 12,195%. Ao final das conversões, a participação direta da Companhia na I-Value é de 18,815%. Considerando que a Companhia é gestora do Fundo de Gestão e Recuperação - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados, detentor de mais 30% participação direta na investida e que, segundo o Acordo de Acionistas em vigor a Companhia e os fundos geridos por ela são classificados como bloco individual e que como tal, seus acionistas representam direitos e interesses semelhantes às partes, foram conferidas a Companhia 1 das 5 cadeiras do Conselho de Administração. Além disso, o bloco possui voto afirmativo em matérias de condução dos negócios e medidas societárias. Sendo assim, a Jive Investments consolidou sua posição de controle em relação a investida I-Value. **(v) Ativos Identificáveis adquiridos e passivos assumidos:** A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição.

Ativo	Valor justo	18,82%
Ativo circulante	354.419	66.702
Caixa e equivalentes de caixa	15.317	2.883
Contas a receber de clientes	3.490	657
Tributos a recuperar	291	55
Dividendos antecipados	210	40
Outros créditos	11.226	2.132
Ativo não circulante	339.102	63.819
Emprestimos com partes relacionadas	195	37
Depósitos judiciais	1	0
Investimentos	0	0
Imobilizado	736	136
Intangível	139.680	26.288
Contábil	24.384	4.589
Carteira de clientes (mais valia)	64.290	12.099
Marca	18.228	3.430
Tecnologia (mais valia)	32.778	6.169
Valor não alocado	198.217	37.304
Preço pago	269.869	50.789

(III) Os pagamentos de longo prazo foram trazidos a valor presente para a data da compra: O ágio de aquisição no valor de R\$ 50.789, conforme o balanço demonstrado acima se justifica pelos valores dos ativos adquiridos e da rentabilidade futura esperada pela sinergia gerada com a atividade da Companhia I-Value. **(iv) Mensuração do valor justo:** Os ativos intangíveis foram analisados separadamente, e o método mais apropriado para o cálculo do seu valor justo foi empregado. A seguir os ativos intangíveis avaliados e as metodologias de avaliação utilizadas. 1. Mão de obra formada: Replacement Cost - RC. 2. Carteira de clientes: Multi-Period Excess Earnings Method - MPEEM. 3. Marca: Reliefs from Royalty - RFR. 4. Tecnologia: Replacement Cost - RC. Na aquisição de controle da I-Value pela Jive Investments, houve a obtenção de uma força de trabalho já montada e treinada, que foi parte da aquisição. Despesas e custos seriam necessários para recrutar, contratar e treinar novos funcionários para formar uma nova equipe. Adquirindo pessoal já treinado, a Jive Investments evitou as despesas necessárias para contratar e treinar pessoal equivalente. A carteira de clientes da I-Value é formada por empresas do setor imobiliário e corretores de imóveis. Dada a característica do negócio da I-Value, há movimentação da base de clientes, resultando em um churn estimado pela Administração da Empresa, a partir de dados históricos, de 24% a.a. Para o cálculo do valor justo da carteira de clientes foi utilizado o método dos lucros excedentes (MPEEM). A vida útil média da carteira de clientes foi determinada em 94 meses. Ela foi estimada com base no período projetivo, que engloba mais de 95% do fluxo de caixa gerado pela carteira de clientes. A marca da Empresa é reconhecida no segmento de atuação, e por essa razão, a Administração da Jive Investments pretende inicialmente manter a marca que já está consolidada no mercado, e sua vida útil de trinta anos foi estimada pela Administração do Cliente. O método utilizado para o cálculo do valor justo da marca foi o *Relief from Royalty* - RFR, que utiliza uma taxa de royalty estimada e a receita projetada da marca. A taxa de royalty aplicada, 2,97% sobre a receita líquida, foi obtida por meio da pesquisa na base *Protektis*, que traz combinações de negócios divulgadas. A pesquisa foi realizada considerando-se o segmento em que a I-Value atua no período de 2020 a 2024. A pesquisa resultou nos resultados demonstrados na tabela a seguir. A I-Value desenvolveu um software para gestão de serviços relacionados à gestão de imóveis por imobiliárias e corretores de imóveis. Por essa razão, esse ativo intangível gera benefício econômico para o negócio da Empresa. O método do custo foi utilizado para o cálculo do valor justo da tecnologia desenvolvida a partir da metodologia conhecida como *Replacement Cost* (RC).

3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações: As seguintes alterações de normas contábeis são aplicáveis para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024: A. Alterações às IAS 1 - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e Passivos Não Circulantes com Covenants: a Administração da Companhia avaliou as alterações às IAS 1 - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e Passivos Não Circulantes com Covenants, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e concluiu que tais mudanças não impactam a apresentação de suas demonstrações financeiras. As alterações tratam da classificação de passivos conforme a existência de covenants e a natureza dos contratos, bem como os efeitos sobre o balanço. No entanto, o Grupo não possui passivos financeiros sujeitos a cláusulas contratuais que possam impactar sua classificação como circulante ou não circulante. Além disso: Todos os passivos do Grupo são classificados de acordo com os critérios previamente estabelecidos pelo IAS 1, sem dependência de

	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
Receita líquida de serviços prestados	27	174.658	119.154	173.749	230.787	
Custo dos serviços prestados	40	(7.124)	(3.375)	(36.958)	(9.218)	
Resultado bruto	167.534	115.779	136.789	207.769	221.769	
Gerais e administrativas	28	(89.883)	(98.897)	(145.425)	(116.724)	
Resultado de equivalência patrimonial	13	102.897	68.297	1.505	310	
Constatações de Reservas	-	-	-	69.239	-	
Outras despesas operacionais	29	(16.541)	(2.330)	(19.033)	(2.460)	
Resultado operacional	164.007	84.151	173.836	104.041	104.041	
Resultado financeiro	30	35.858	33.617	39.786	40.627	
Recargas financeiras	30	35.858	33.617	39.786	40.627	

	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
Despesas financeiras	30	(13.949)	(15.629)	(19.942)	(19.942)	
Resultado antes dos impostos	26	(13.949)	-	(28.467)	(25.355)	
Imposto de renda e contribuição social	26	(8.403)	1.629	(9.942)	1.226	
Resultado do exercício	18	(22.352)	1.629	(38.409)	(24.129)	
Atribuído aos controladores	-	-	-	-	-	
Atribuído aos não controladores	-	-	-	-	-	
Quantidade de ações (média ponderada)	-	133.716	133.526	133.716	133.526	
Resultado básico por ação (em R\$)	-	1.050,68	512,51	1.050,68	513	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais - R\$)

	Capital social		Reservas de capital		Reserva de lucros		Patrimônio líquido atribuído aos controladores		Participação de não controladores		Patrimônio líquido	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldos em 31 de dezembro de 2022	134	134	458.819	458.819	68.420	68.420	527.733	527.733	2.668	2.668	530.041	530.041
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	68.433	68.433	615	615	69.048	69.048
Constatações de Reservas	(1)	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo na Emissão de Ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de controlada a valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	151	151	458.307	458.307	44.667	44.667	503.125	503.125	3.426	3.426	506.552 </	

Indicadores - Consolidado	Cenário atual 12,150%	Cenário I 25% 15,188%	Cenário I (25%) 9,113%	Cenário II 50% 18,225%	Cenário II (50%) 6,075%
Contrato Mútuo Multisegmentos	(77.514)	(2.354)	2.354	(4.709)	4.709
Debêntures	(68.793)	(2.090)	2.090	(4.179)	4.179
Aquisições a pagar	-	-	-	-	-
Aplicações Financeiras	242.649	7.370	(7.370)	14.741	(14.741)
Indicadores	Cenário atual	Cenário I	Cenário I	Cenário II	Cenário II
	Qde Cotas	Quota de fundos	Quota de fundos	Quota de fundos	Quota de fundos
RC I FIM CP	52.591	0,0007	39	10	19
FIC JIVERS FIC FIM CP	6.121.055	0,0015	9.051	2.263	(2.263)
JIVE DS STRATEGIC	-	-	-	4.525	(4.525)
PARTNERS FIC FIM CP/IE	21.698	1,3544	29.387	7.347	(7.347)
JIVE DS SITS IV INST FIC FIM CP/IE	16.807	1,3212	22.206	5.552	(5.552)
MAUA SANAMENTO III FIDC	1.410.059	0,0012	1.763	441	(441)
MZO LOGISTICA FI	-	-	-	-	-
PART MULTISTRATEGIA	4.017	1,0314	4.143	1.036	(1.036)
MAUA CAPITAL P FI	-	-	-	-	-
MULT CRED PRIV IE	14.395.942	0,00116502	16.770	4.193	(4.193)
JIVE DISTRESSED AND	-	-	-	-	-
SPECIAL SITS TAX-EXEMPT (XII)	175.000	0,0123	2.161	540	(540)
Jive Vintages	35.702	0,4302	15.359	(15.359)	(3.840)
JMPC	130.842	0,0868	11.357	(11.357)	(2.839)

(II) Gestão do risco de taxa de câmbio: Contas a receber em moeda estrangeira é composto principalmente por taxas de gestão de fundos. Para os fundos não offshore são cobradas taxa de gestão em reais, para os fundos offshore, recebimento é em dólar e a conversão desse valor ocorre em até cinco dias com o câmbio travado, portanto não há risco cambial nessa modalidade de recebimento. As cotas do fundo offshore são avaliadas mensalmente e marcadas à taxa do dólar na data. O investimento "marcado" a valor justo é avaliado trimestralmente para a correta marcação.

Contas a receber 66.293
Cotas de fundo offshore 2.161
Total 68.454

Análise de sensibilidade Dólar - Consolidado:

Qtde	Preço	Cotação	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
(US\$ mil)	31/12/2024	31/12/2024	(25%)	(10%)	10%	25%
Exposição Cambial (US\$)	68.454	6,1790	6,1917	4,6438	5,5725	6,8109
Impacto no Resultado	68.454	422.978	423.847	317.886	381.463	466.232

(III) Gestão do risco de crédito: Caixa e equivalentes de caixa: a fim de minimizar o risco de crédito são adotadas políticas de investimentos em instituições financeiras considerando-se os limites monetários e as avaliações das instituições financeiras, os quais são constantemente atualizados. Os principais ativos que estão sujeitos ao risco de crédito são as contas a receber. A Companhia entende que os valores apresentados nas informações contábeis são razoáveis aos riscos de crédito correspondentes. **(iv) Gestão de risco de liquidez:** A gestão prudente do risco de liquidez implica manter disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito comprometidas e capacidade de liquidar posições de mercado. A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez das empresas para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Na tabela a seguir seguem os fluxos de pagamentos dos passivos financeiros:

Operação	Saldo		Fluxo de caixa			Acima de 5 anos
	Contábil	Contratual	Até 1 ano	De 2-3 anos	De 4-5 anos	
Fornecedores	7.725	7.725	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	146.307	146.307	13.962	108.813	23.532	-
Aquisições a pagar	-	-	-	-	-	-
Arrendamento a pagar	21.762	21.762	2.380	5.854	6.350	7.178
Total	175.794	175.794	24.068	114.667	29.882	7.178

Operação	Saldo		Fluxo de caixa			Acima de 5 anos
	Contábil	Contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	
Fornecedores	12.863	12.863	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	183.571	183.571	14.756	137.180	31.636	-
Aquisições a pagar	-	-	-	-	-	-
Arrendamento a pagar	21.762	21.762	2.380	5.854	6.350	7.178
Total	218.150	218.150	29.999	142.988	37.986	7.178

O fluxo de caixa foi avaliado seguindo as taxas praticadas no mercado com liquidação nas datas de vencimento contratual. **21. Passivo de arrendamento:** Em 31 de dezembro de 2024, a Controladora e o Grupo possuíam 3 contratos de locação firmados com terceiros, referente ao centro administrativo, sendo um deles o mesmo de 2023 e o dois firmados em 2024 após as vendas das propriedades para investimento. Esses contratos se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação não preveem despesa de aluguel variável, o valor é atualizado anualmente por índice representativo da inflação IGP-M, com prazos de duração média de cinco anos, sujeitos à renovação. Foram consideradas na elaboração dos pagamentos de arrendamento o tempo máximo de renovação, com fim do contrato previsto para 2029 e 2041. Os compromissos futuros oriundos dos contratos vigentes, estão demonstrados a seguir:

	Controlada e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Balanco	20.354	20.990
Direito de uso	21.762	22.792
Arrendamento - direito de uso (passivo)	-	-
Os saldos e a movimentação dos ativos de direito de uso no período são:	-	-
Ativo direito de uso:	Controlada e Consolidado	Controlada e Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	20.990	23.043
Adições e baixas de novos contratos	9.428	83
Remensuração	(7.901)	-
Amortização	(2.163)	(2.137)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	20.354	20.991

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamento nos exercícios são:

	Controlada e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	20.990	23.043
Adições e baixas de novos contratos	9.428	83
Remensuração	(7.901)	-
Amortização	(2.163)	(2.137)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	20.354	20.991

O cronograma de pagamentos dos saldos de arrendamentos está demonstrado a seguir:

Fluxo de pagamentos	Controlada e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Até 1 ano	2.380	1.339
De 2 a 3 anos	5.854	5.077
De 4 a 5 anos	6.350	4.519
De 6 a 7 anos	952	5.728
Acima de 7 anos	6.225	6.129
Total	21.762	22.792

DIRETORIA	
Alexandre Marcelo Marques Cruz - Diretor	Guilherme Rizzery de Godoy Ferreira - Diretor

CONTADOR	
Márcio Soares de Campos - CRC 1SP245.118/0-7	

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e diretores Jive Investments Gestão de Recursos e Consultoria S.A.

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Jive Investments Gestão de Recursos e Consultoria S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria
Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA
Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração e reconhecimento de receitas de serviços prestados (Notas 7 (e) e 27)
Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o entendimento do processo adotado pela Companhia para mensuração e reconhecimento da receita de serviços prestados. Avaliamos a integridade dos dados incluídos nas bases dessas receitas através de amostras e a sua reconciliação com os registros contábeis. Em base amostral, inspecionamos a documentação comprobatória que suporta os registros das transações de receita. Também verificamos se o registro das transações selecionadas ocorreu no seu período de competência, bem como observamos o seu recebimento subsequente.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções

Porque é um PAA
Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração e reconhecimento de receitas de serviços prestados (Notas 7 (e) e 27)
Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o entendimento do ambiente de controle interno dos processos de mensuração do valor recuperável dos ágio fundamentados em expectativa de rentabilidade futura. Com o auxílio dos nossos especialistas, avaliamos, em base amostral, a razoabilidade das principais premissas operacionais, financeiras e econômicas utilizadas pela diretoria, a coerência lógica e aritmética das projeções e envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas na revisão da modelagem dos fluxos de caixa descontados e das premissas significativas do cálculo, incluindo as respectivas análises de sensibilidade. Adicionalmente, comparamos as projeções anteriores com os resultados auferidos, bem como verificamos os registros contábeis relacionados com a constituição de perdas do valor recuperável dos ativos. Efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas. Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela diretoria quanto à mensuração do valor recuperável dos ativos são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções

Porque é um PAA
Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração e reconhecimento de receitas de serviços prestados (Notas 7 (e) e 27)
Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o entendimento do ambiente de controle interno dos processos de mensuração do valor recuperável dos ágio fundamentados em expectativa de rentabilidade futura. Com o auxílio dos nossos especialistas, avaliamos, em base amostral, a razoabilidade das principais premissas operacionais, financeiras e econômicas utilizadas pela diretoria, a coerência lógica e aritmética das projeções e envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas na revisão da modelagem dos fluxos de caixa descontados e das premissas significativas do cálculo, incluindo as respectivas análises de sensibilidade. Adicionalmente, comparamos as projeções anteriores com os resultados auferidos, bem como verificamos os registros contábeis relacionados com a constituição de perdas do valor recuperável dos ativos. Efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas. Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela diretoria quanto à mensuração do valor recuperável dos ativos são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções

Porque é um PAA
Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração e reconhecimento de receitas de serviços prestados (Notas 7 (e) e 27)
Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o entendimento do ambiente de controle interno dos processos de mensuração do valor recuperável dos ágio fundamentados em expectativa de rentabilidade futura. Com o auxílio dos nossos especialistas, avaliamos, em base amostral, a razoabilidade das principais premissas operacionais, financeiras e econômicas utilizadas pela diretoria, a coerência lógica e aritmética das projeções e envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas na revisão da modelagem dos fluxos de caixa descontados e das premissas significativas do cálculo, incluindo as respectivas análises de sensibilidade. Adicionalmente, comparamos as projeções anteriores com os resultados auferidos, bem como verificamos os registros contábeis relacionados com a constituição de perdas do valor recuperável dos ativos. Efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas. Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela diretoria quanto à mensuração do valor recuperável dos ativos são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções

Porque é um PAA
Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração e reconhecimento de receitas de serviços prestados (Notas 7 (e) e 27)
Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o entendimento do ambiente de controle interno dos processos de mensuração do valor recuperável dos ágio fundamentados em expectativa de rentabilidade futura. Com o auxílio dos nossos especialistas, avaliamos, em base amostral, a razoabilidade das principais premissas operacionais, financeiras e econômicas utilizadas pela diretoria, a coerência lógica e aritmética das projeções e envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas na revisão da modelagem dos fluxos de caixa descontados e das premissas significativas do cálculo, incluindo as respectivas análises de sensibilidade. Adicionalmente, comparamos as projeções anteriores com os resultados auferidos, bem como verificamos os registros contábeis relacionados com a constituição de perdas do valor recuperável dos ativos. Efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas. Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela diretoria quanto à mensuração do valor recuperável dos ativos são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções

Porque é um PAA
Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração e reconhecimento de receitas de serviços prestados (Notas 7 (e) e 27)
Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o entendimento do ambiente de controle interno dos processos de mensuração do valor recuperável dos ágio fundamentados em expectativa de rentabilidade futura. Com o auxílio dos nossos especialistas, avaliamos, em base amostral, a razoabilidade das principais premissas operacionais, financeiras e econômicas utilizadas pela diretoria, a coerência lógica e aritmética das projeções e envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas na revisão da modelagem dos fluxos de caixa descontados e das premissas significativas do cálculo, incluindo as respectivas análises de sensibilidade. Adicionalmente, comparamos as projeções anteriores com os resultados auferidos, bem como verificamos os registros contábeis relacionados com a constituição de perdas do valor recuperável dos ativos. Efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas. Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela diretoria quanto à mensuração do valor recuperável dos ativos são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções

Porque é um PAA
Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração e reconhecimento de receitas de serviços prestados (Notas 7 (e) e 27)
Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o entendimento do ambiente de controle interno dos processos de mensuração do valor recuperável dos ágio fundamentados em expectativa de rentabilidade futura. Com o auxílio dos nossos especialistas, avaliamos, em base amostral, a razoabilidade das principais premissas operacionais, financeiras e econômicas utilizadas pela diretoria, a coerência lógica e aritmética das projeções e envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas na revisão da modelagem dos fluxos de caixa descontados e das premissas significativas do cálculo, incluindo as respectivas análises de sensibilidade. Adicionalmente, comparamos as projeções anteriores com os resultados auferidos, bem como verificamos os registros contábeis relacionados com a constituição de perdas do valor recuperável dos ativos. Efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas. Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela diretoria quanto à mensuração do valor recuperável dos ativos são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada